



Nome: _____

Ano: _____

Tempo	Início:	Término:	Total:
-------	---------	----------	--------

Edição 4 MMXIX Fase 2

Grupo Gama

Desenhe a Lua de hoje e escreva a fase correspondente na linha abaixo da Lua.

OS FILÓSOFOS DA NATUREZA

...do nada, nada pode nascer...

A Grécia Antiga



Nenhum povo da Antiguidade influenciou tão decisivamente nossa civilização ocidental como os gregos.

Há quatro grandes filósofos jônicos que prestaram significativa contribuição à compreensão da natureza. Sua referência deve ser vista não como um destaque pessoal, mas por representarem a síntese do pensamento de outros que os antecederam e de muitos de seus discípulos, genericamente referidos como “jônicos”.

Questão 1

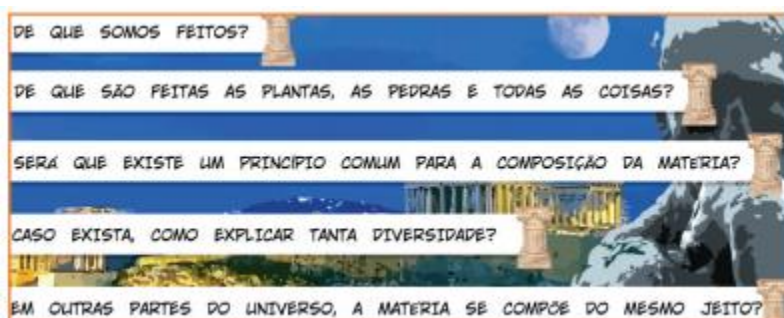
No parágrafo acima a 2ª oração grifada é uma ideia:

- a) Explicativa da primeira.
- b) Contrária à primeira.
- c) Nenhuma das anteriores.

Justifique a sua escolha

Os filósofos gregos, que entre muitas outras coisas, buscaram responder, em seu tempo, a pergunta: de que e como somos feitos? Fogo, água, terra e ar!

Os antigos filósofos gregos eram curiosos com uma série de questões sobre a existência de tudo que havia em nosso mundo e buscavam respostas.



Muitos gregos as debateram, porém o desenvolvimento das ideias de alguns deles permitiram o aprofundamento da teoria dos quatro elementos e do princípio fundamental. A importância dessa teoria está no fato de que a humanidade passou a acreditar que existiam regras naturais no mundo, e não mais dependeriam dos mitos e da vontade dos deuses para se desenvolverem.

Para esses pensadores havia um princípio fundamental que valeria para todas as coisas, de forma que se poderia generalizar soluções para muitas questões. Eles concordavam sobre a existência de um princípio fundamental, mas ainda assim havia algumas discordâncias sobre qual elemento seria o principal.

A seguir, alguns desses pensadores:

Thales de Mileto (640-548 a.C): Thales argumentava que a água é o elemento mais importante do princípio fundamental, pois é dela que tudo se originaria e viria a ser. O filósofo havia baseado sua ideia no fato de que a água e a transformação de suas qualidades, sendo a origem de tudo que existe, só pode ser o princípio delas.

Anaxímenes (588-524 a.C): Anaxímenes propôs que o ar fosse a natureza do princípio fundamental, baseando-se na crença de que era o formador do fogo (pois é o oxigênio que o alimenta) e também da água (através da condensação), assim como a de todas as outras coisas. Por ser um elemento presente e constante em todos os lugares e momentos, Anaxímenes dava início à ideia de uma entidade única.

Heráclito de Éfeso (540-475 a.C): Heráclito defendia o fogo como elemento fundamental para todas as coisas. Segundo Heráclito, o fogo, quando se extingue, dá vida ao ar (como vapores após a ebulição); o ar, quando deixa de existir, dá vida à água (como gotteiras após a condensação com a perda de calor). Assim, o fogo seria o elemento que geraria todos os outros elementos fundamentais.

Empédocles (490-435 a.C): A definição dos quatro elementos fundamentais (fogo, água, terra e ar) como a composição de todas as substâncias, foi proposta por Empédocles. Segundo ele, cada substância no mundo é uma combinação entre os elementos fundamentais.

Questão 2

Complete o quadro de dupla entrada com as ideias dos filósofos da natureza. Não se esqueça de nomear as linhas e as colunas.

<p>Ideias →</p> <p>↓ Nomes</p>				

TEXTO I

Anaxímenes de Mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens formam-se a partir do ar por feltragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água, quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras. BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: “Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão poucas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha.” GILSON, E.; BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Questão 3

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que:

- (A) eram baseadas nas ciências da natureza.
- (B) refutavam as teorias de filósofos da religião.
- (C) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
- (D) postulavam um princípio originário para o mundo.
- (E) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas.

Explique como você pensou.

Questão 4

Texto 01

O homem que volta ao mesmo rio, nem o rio é o mesmo rio, nem o homem é o mesmo homem.
Heráclito de Éfeso (540-475 a.C), filósofo pré-socrático

Texto 02



Disponível em: QUINO. *Toda Mafalda*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

É possível estabelecer uma relação de sentido entre a máxima de Heráclito e a fala de Miguelito na tirinha. Qual a relação entre os dois textos? Descreva-a.

Questão 5

Descubra as palavras que foram apagadas. Escreva-as.

